

MULTIPLUS S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2011 e**

Relatório de Revisão Auditores Independentes

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes	3
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	
1. Contexto operacional	10
2. Base de preparação e principais práticas contábeis	11
3. Instrumentos financeiros	11
3.1. Gestão de risco financeiro	11
3.2. Gestão de riscos comerciais	15
3.3. Estimativa do valor justo	16
3.4. Gestão de capital	17
4. Caixa e equivalente de caixa	18
5. Contas a receber	18
6. Partes relacionadas	18
6.1. Saldos	19
6.2. Transações	20
6.3. Remuneração do pessoa-chave da administração	21
7. Ativos financeiros – depósitos bancários	22
8. Intangível	22
9. Receita diferida	23
10. Patrimônio líquido	23
11. Receita por natureza	25
12. Custos e despesas operacionais por natureza	26
13. Benefícios a empregados	27
13.1. Participação nos lucros e bonificações	27
13.2. Remuneração baseada em ações	27
14. Resultado financeiro	30
15. Imposto de renda e contribuição social	31
16. Lucro por ação	32
17. Caixa gerado pelas operações	33
Comentário de desempenho da administração	34

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Multiplus S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Multiplus S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e o período de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi adequadamente elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Operações com partes relacionadas

A companhia mantém operações comerciais em montantes relevantes com partes relacionadas, as quais são realizadas nas condições referidas nas Notas 3 e 6.

São Paulo 3, de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O – 0 “S” SP

MULTIPLUS S.A.**Balancos patrimoniais**

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30 de junho	31 de dezembro	Passivo	Nota	30 de junho	31 de dezembro
		de 2011	de 2010			de 2011	de 2010
		(Não auditado)				(Não auditado)	
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	93.846	111.235	Fornecedores		14.887	16.579
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	3.3	574.858	758.787	Salários e encargos sociais		5.068	5.961
Contas a receber	5	131.529	68.699	Impostos, taxas e contribuições		4.007	2.328
Tributos a recuperar		1.823	3.769	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		11.458	
Partes relacionadas	6	22.320	388.507	Dividendos a pagar			1.223
Instrumentos financeiros derivativo	3.1	5.064		Instrumentos financeiros derivativo	3.1	129	
Demais contas a receber		901	853	Receita diferida	9	737.855	614.550
				Demais contas a pagar		4.003	382
		<u>830.341</u>	<u>1.331.850</u>			<u>777.407</u>	<u>641.023</u>
Não circulante				Não circulante			
Ativos financeiros - depósitos bancários	7	155.588	49.274	Partes relacionadas	6		3.923
Imposto de renda e contribuição social diferido		268	1.217	Instrumentos financeiros derivativo	3.1	2.534	
Instrumentos financeiros derivativo	3.1	477				2.534	3.923
Imobilizado		1.127	935				
Intangível	8	25.619	20.273				
		<u>183.079</u>	<u>71.699</u>	Total do passivo		<u>779.941</u>	<u>644.946</u>
				Patrimônio líquido			
				Capital social		92.371	692.385
				Reserva de capital		(16.867)	(21.784)
				Reserva de lucros		5.919	88.002
				Lucros acumulados		152.056	
				Total do patrimônio líquido	10	<u>233.479</u>	<u>758.603</u>
Total do ativo		<u>1.013.420</u>	<u>1.403.549</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.013.420</u>	<u>1.403.549</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações do resultado (não auditado)****Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares Reais)

	Nota	Trimestres findo em		Semestre findo em	
		30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receita	11	285.063	93.508	527.043	134.296
Custos	12	<u>(174.085)</u>	<u>(51.264)</u>	<u>(310.311)</u>	<u>(72.984)</u>
Lucro bruto		<u>110.978</u>	<u>42.244</u>	<u>216.732</u>	<u>61.312</u>
Despesas operacionais					
Vendas	12	(7.857)		(13.414)	
Gerais e administrativas	12	<u>(12.788)</u>	<u>(11.071)</u>	<u>(29.425)</u>	<u>(19.196)</u>
Lucro operacional		<u>90.333</u>	<u>31.173</u>	<u>173.893</u>	<u>42.116</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	14	33.974	3.877	59.753	4.235
Despesas financeiras	14	<u>(149)</u>	<u>(24)</u>	<u>(744)</u>	<u>(56)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>124.158</u>	<u>35.026</u>	<u>232.902</u>	<u>46.295</u>
Imposto de renda e contribuição social	15	<u>(42.990)</u>	<u>(11.897)</u>	<u>(80.846)</u>	<u>(15.686)</u>
Lucro líquido do período		<u>81.168</u>	<u>23.129</u>	<u>152.056</u>	<u>30.609</u>
Lucro líquido por ação					
Básico	16	0,50	0,15	0,94	0,20
Diluído	16	0,50	0,16	0,94	0,21

Não houve outros resultados abrangentes nos períodos divulgados, de modo que não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (não auditado)****Períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Reservas de Lucros</u>		<u>Lucro ou Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total do Patrimônio Líquido</u>
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva capital</u>	<u>Plano de remuneração de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros retidos</u>		
Em 1o de janeiro de 2010	1					(128)	(127)
Lucro líquido do período						30.609	30.609
Aumento do capital social							
Aumento OPA(*)-RCA (**) 4/2/2010	629.440						629.440
Aumento OPA(*)-RCA (**) 12/3/2010	62.944						62.944
Custos de transação, líquido de impostos		(23.322)					(23.322)
Em 30 de junho de 2010	<u>692.385</u>	<u>(23.322)</u>				<u>30.481</u>	<u>699.544</u>
Em 1o de janeiro de 2011	<u>692.385</u>	<u>(23.322)</u>	<u>1.538</u>	<u>5.919</u>	<u>82.083</u>		<u>758.603</u>
Lucro líquido do período						152.056	152.056
Redução do capital social – AGE (**) de 18/03/2011, efetivada em 22/06/2011	(600.014)						(600.014)
Plano de remuneração de ações			4.917				4.917
Destinação dos lucros retidos:							
Pagamento de juros sobre capital próprio RCA (*) de 20/12/2010					(16.936)		(16.936)
Pagamento de dividendos RCA (*) de 01/03/2011					(65.147)		(65.147)
Em 30 de junho de 2011	<u>92.371</u>	<u>(23.322)</u>	<u>6.455</u>	<u>5.919</u>		<u>152.056</u>	<u>233.479</u>

(*) RCA – Reunião do Conselho de Administração

(**) AGE – Assembleia Geral Extraordinária

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto (não auditado)****Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Semestres findos em	
	Nota	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais	17	727.040	(627.979)
Tributos pagos		(53.366)	
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais		673.674	(627.979)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado		(253)	
Aquisição de ativo intangível		(7.490)	(3.354)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(7.743)	(3.354)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Recursos líquidos recebidos da OPA (*)			657.048
Redução de capital social		(600.014)	
Partes relacionadas			2.000
Dividendos pago		(66.370)	
Juros sobre o capital próprio pagos		(16.936)	
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos		(683.320)	659.048
Aumento/(redução) no caixa e equivalente de caixa		(17.389)	27.715
Caixa e equivalente de caixa no início do período / exercício		111.235	
Caixa e equivalente de caixa no final do período		93.846	27.715

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações do valor adicionado (não auditado)****Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Semestres findos em	
	Nota	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receitas			
Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	11	580.672	147.939
Insumos Adquiridos de Terceiros			
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		(310.311)	(72.984)
Materiais, Energia, Servs Terceiros e Outros		(23.755)	(12.894)
Valor Adicionado Bruto		246.606	62.061
Retenções			
Depreciação e amortização	12	(2.205)	
Valor Adicionado Líquido Produzido		244.401	62.061
Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Receitas Financeiras	14	59.753	4.235
Valor Adicionado Total a Distribuir		304.154	66.296
Distribuição do Valor Adicionado		304.154	66.296
Pessoal			
Remuneração Direta		14.037	4.647
Benefícios		458	188
F.G.T.S.		433	88
Impostos, Taxas e Contribuições			
Federais		135.742	30.651
Municipais		256	55
Remuneração de Capitais de Terceiros			
Juros		744	26
Aluguéis		428	18
Outras			14
Remuneração de Capitais Próprios			
Lucro retido do período		152.056	30.609

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Multiplus S.A. (“Multiplus”, “Multiplus Fidelidade” ou “Companhia”) é uma sociedade domiciliada no Brasil, constituída em 6 de agosto de 2009 sob a denominação Q.X.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração de sua denominação social para Multiplus S.A. sendo reformado e consolidado seu estatuto social, que passou a ter por objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e a exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

A Companhia resultou de uma reestruturação societária iniciada pela sua controladora mediante a segregação e transferência da totalidade do negócio de fidelização de clientes da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”) para uma entidade independente, com o objetivo de conferir maior racionalização nas estruturas operacional, administrativa e financeira do negócio de fidelização de clientes da TLA, bem como obter maior eficiência, rentabilidade e independência. A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia assumiu a gestão operacional exclusiva do Programa TAM Fidelidade.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus Fidelidade para os parceiros comerciais, incluindo a TLA, os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus Fidelidade ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão ou do catálogo eletrônico.

Além da venda de pontos, a Companhia também oferece o gerenciamento de programas de fidelização para parceiros comerciais. Atualmente, de acordo com o Contrato Operacional, firmado com esse objetivo, presta esse serviço à TLA, que consiste, basicamente, na operação do Programa TAM Fidelidade. Esse contrato possui prazo de vigência de 15 anos, podendo ser prorrogado por períodos adicionais de cinco anos, e estabelece, entre outras coisas, os honorários mensais devidos pela TLA por este serviço. A rescisão do contrato por qualquer motivo não prevê ônus, multa ou penalidade, salvo o ressarcimento dos investimentos efetivamente realizados e não amortizados, feitos para o cumprimento do Contrato Operacional.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Dessa forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

Os parceiros comerciais da Companhia incluem importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus Fidelidade, é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus Fidelidade ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus Fidelidade.

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&Bovespa desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010, com a captação de recursos no montante de R\$ 692.385, mediante a subscrição e integralização de 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação. Desse montante, foram deduzidos os custos no montante de R\$ 35.336 que líquido dos efeitos tributários de R\$ 12.014, totalizou R\$ 23.322. Conforme deliberado pelas Reuniões do Conselho de Administração de 4 de fevereiro de 2010 e de 1º de março de 2010, todos os recursos captados foram destinados ao capital social. A Companhia negocia suas ações sob a sigla MPLU 3.

2. Base de preparação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21 / IAS 34 – “Demonstrações Intermediária” e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As notas explicativas abaixo não apresentaram alteração significativa no período findo em 30 de junho de 2011 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração anual de 31 de dezembro de 2010 as referidas notas estão localizadas como segue:

	<u>Nota explicativa</u>
Principais políticas contábeis	2
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	3
Caixa e equivalentes de caixa	4
Tributos a recuperar	8
Imposto de renda e contribuição social diferido	10
Impostos, taxas e contribuições	12
Reservas	14 (c)

A nota explicativa “Ativos financeiros mensurados ao valor justo”, que no relatório anual se encontra na Nota 6, neste relatório está localizada na Nota 3.3.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias da Multiplus foi aprovada pela Administração da Companhia em 1 de agosto de 2011.

3. Instrumentos financeiros

3.1. Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado, (incluindo risco de moeda e taxa de juro), risco de crédito e risco de liquidez.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está sujeita a Política de Gestão de Riscos formalizada pela sua controladora, que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos da controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre o aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de risco;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos; e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar a implementação das decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de *hedge* foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

Embora a Companhia faça uso de derivativos para atenuar os efeitos econômicos das variações das taxas de câmbio, ela não aplica a contabilização de *Hedge Accounting*.

(a) Riscos de mercado**(i) Risco cambial**

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, às variações na taxa de câmbio R\$/US\$, que referencia a maior parte dos contratos de aquisição de pontos de instituições financeiras. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e faturamentos futuros. O risco de mercado, no caso da Companhia é a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda na taxa de câmbio R\$/US\$.

Os instrumentos financeiros derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 30 de junho de 2011					
Valor <i>notional</i> – US\$	48.000	84.000	37.000	2.000	171.000
Valor justo – R\$	3.798	1.117	(1.831)	(206)	2.878

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 30 de junho de 2011:

<u>Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard&Price, Moody's ou Fitch)</u>	<u>Local de negociação</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
AAA *	Over the counter	1.898
AA+, AA ou AA-*	Over the counter	980
		<u>2.878</u>
Ativo circulante		5.064
Ativo não circulante		477
		<u>5.541</u>
Passivo circulante		129
Passivo não circulante		2.534
		<u>2.663</u>

(*) Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado na linha em que a operação protegida foi contabilizada.

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 30 de junho de 2011, havia concentração superior a 1/3 do *notional* de derivativos de câmbio em uma única contraparte, com *rating* AAA. A Companhia considera este risco de concentração aceitável.

Não há valores dados em garantias para as operações contratadas.

(ii) Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(iii) Análise de sensibilidade

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia, considerando os seguintes elementos:

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de um ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

Taxa de câmbio – dólar (derivativos):

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido maior/menor em aproximadamente R\$ 22 milhões / R\$ 21 milhões, essencialmente em resultado de ganhos / perdas cambiais na conversão das contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Adicionalmente à análise de sensibilidade descrita acima a Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras.

(i.a) Aplicações financeiras

São mantidas em fundos de investimentos que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio – os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricão, dentro dos limites do Regulamento. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 30 de junho de 2011, fica prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco – o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco, mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Restrições impostas pelo regulamento – o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

(i.b) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2011, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,55 / US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o terceiro trimestre de 2011, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstramos a seguir:

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$ 1,9514 / US\$	R\$ 1,1708 / US\$	R\$ 2,3417 / US\$	R\$ 0,7806 / US\$
<i>Hedge</i>	(4.126)	11.828	(13.324)	21.097

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras e na contraparte TLA. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Para a aplicação de seus recursos financeiros, a Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors*, *Moody's* ou *Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente.

(c) Risco de liquidez

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes e (ii) a disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito. A operação da Companhia, no seu curso normal, antecipa a geração do caixa através da venda dos pontos, cujo resgate pode ocorrer num prazo de até 24 meses, minimizando seu risco de liquidez.

A Companhia, atualmente, investe o caixa excedente em fundos de investimento exclusivo e títulos bancários, respeitando a Política de Aplicações Financeiras.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão, tais como: a decisão de não mais participarem do Programa ou não mais terceirizarem a gestão, administração ou operação de seus programas de fidelização, pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia destinou aproximadamente 94% dos recursos líquidos obtidos com a abertura do capital (em fevereiro de 2010) para o pagamento antecipado para compra de passagens-prêmio da TLA com a finalidade de atender aos resgates de prêmios em passagens-prêmio estimados para os 24 meses (à época). Em 30 de junho de 2011 todo o saldo do adiantamento foi realizado.

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O único passivo financeiro não derivativo da Companhia refere-se a “Fornecedores”, que possuem prazo de liquidação inferior a 12 meses.

3.2. Gestão de riscos comerciais

(a) Riscos relacionados ao resgate de pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes do Programa. Parte do resultado da Companhia advém do número de pontos Multiplus Fidelidade vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do *breakage* à medida que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* através da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

(b) Risco relacionado à concorrência

O setor de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. À medida que o mercado de atuação da Companhia se desenvolver e a competição aumentar é possível que os concorrentes possam desviar parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

O sucesso da Companhia depende em grande parte da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

3.3. Estimativa do valor justo

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica a Companhia em 30 de junho de 2011.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

Nível 1

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo		
Fundo de investimento exclusivo		
Títulos públicos	399.125	578.175
Certificado de depósito bancário - CDB	78.515	137.449
Debêntures	17.267	37.387
Outros	1.214	4.771
Total fundo de investimento exclusivo	<u>496.121</u>	<u>757.782</u>
Certificado de depósito bancário - CDB	<u>78.737</u>	<u>1.005</u>
	<u>574.858</u>	<u>758.787</u>
Nível 2		
	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Ativos financeiros derivativos		
Derivativo de câmbio (<i>Collar</i>)	<u>5.541</u>	
Passivos financeiros derivativos		
Derivativo de câmbio (<i>Collar</i>)	<u>2.663</u>	

A rentabilidade média do trimestre de 12,01% (31.12.2010 – 10,13% a.a.), composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem o Fundo de Investimento Exclusivo e Certificado de Depósito Bancário - CDB, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

3.4. Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definidos como o total passivo subtraído o montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Total do passivo	779.941	644.946
Menos: Receita diferida	<u>(737.855)</u>	<u>(614.550)</u>
Endividamento líquido (1)	<u>42.086</u>	<u>30.396</u>
Total patrimônio líquido	<u>233.479</u>	<u>758.603</u>
Total do capital (2)	<u>275.565</u>	<u>788.999</u>
Índice de alavancagem financeira (1)/(2)	15,3%	3,9%

O aumento no índice de alavancagem financeira em 2011 resultou (a) da diminuição no patrimônio líquido decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010 e redução do capital social da Companhia e (b) aumento da receita diferida e constituição de imposto de renda e contribuição social a pagar no período.

4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Caixa e contas bancárias	23.820	17.186
Depósitos de curto prazo	<u>70.026</u>	<u>94.049</u>
Total	<u><u>93.846</u></u>	<u><u>111.235</u></u>

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não havia limites utilizados nas contas em garantias. O saldo está denominado todo em Reais.

5. Contas a receber

<u>Composição</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Contas a receber de clientes	<u>131.529</u>	<u>68.699</u>
	<u><u>131.529</u></u>	<u><u>68.699</u></u>

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

<u>Composição</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
A vencer	129.179	67.498
Vencidos:		
Até 60 dias	920	529
De 61 a 90 dias	210	84
De 91 a 180 dias	450	485
De 181 a 360 dias	<u>770</u>	<u>103</u>
	<u><u>131.529</u></u>	<u><u>68.699</u></u>

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de junho de 2011 é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

A Companhia não registrou nenhuma provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa para os períodos findos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

6. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados abaixo:

(a) Contrato Operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere à: (i) transferência pela TLA à Companhia, da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade (“Programa”); (ii) continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos; e (iii) ao resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus Fidelidade. A TLA pagou à Companhia o montante de R\$ 1.620, referente a esta prestação de serviço durante o período findo em 30 de junho de 2011. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e suas respectivas remunerações.

Em 15 de janeiro de 2010, foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato Operacional para regulamentar a situação dos contratos com parceiros do Programa TAM Fidelidade, não migrados para a Companhia, principalmente no que se refere à compra e venda de pontos desses parceiros. Os contratos de parceria comercial foram migrados em sua totalidade para Multiplus em 30 de junho de 2010.

(b) Contrato de Serviços Compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (contábil, financeiro e jurídico). O contrato é corrigido anualmente, ou na menor periodicidade permitida pela legislação vigente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE). No período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 3.813 para a TLA referente à utilização de serviços administrativos.

(c) Compromisso de Adiantamento de Compra e Venda de Bilhetes Aéreos

Firmado em 15 de janeiro de 2010, estabeleceu os termos, condições e remuneração que regerão a aquisição antecipada pela Companhia e a venda de passagens aéreas pela TAM, a serem emitidas de tempos em tempos e utilizadas única e exclusivamente de modo a permitir que os membros do Programa Multiplus Fidelidade realizem o resgate de pontos em prestação de serviços de transporte aéreo, nos termos do Regulamento do Programa e conforme previsto no Contrato Operacional, não sendo permitido que tais recursos sejam utilizados com qualquer outra finalidade. Conforme prescrito no presente Compromisso, sua vigência se encerrou no mês de junho de 2011 com a plena utilização dos recursos adiantados.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.1. Saldos

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante		
TAM Linhas Aéreas S.A.		
Partes relacionadas		
Contas a receber de clientes	25.072	
Adiantamentos a fornecedores (i)		331.878
Conta corrente (ii)	22.320	34.406
Conta corrente - outros		22.201
	<u>47.392</u>	<u>388.485</u>
TAM S.A.		
Partes relacionadas		
Conta corrente		22
	<u>47.392</u>	<u>388.507</u>
Passivo circulante		
Fornecedores		
TAM Linhas Aéreas S.A. (iii)	12.371	635
Receita diferida (v)		
TAM Linhas Aéreas S.A.	275.128	227.723
TAM Viagens	260	100
	<u>287.759</u>	<u>227.823</u>
Passivo não circulante		
Partes relacionadas		
TAM Linhas Aéreas S.A. (iv)		3.923
	<u>287.759</u>	<u>232.381</u>

- (i) Saldo referente ao adiantamento para compra e venda de passagens aéreas. O contrato não prevê nenhum índice de reajuste.
- (ii) Saldo remanescente a receber da TLA referente ao repasse de recursos do contrato de cobranded (cartões de propriedade de instituições financeiras) e alianças com outras empresas aéreas, os quais foram faturados pela TLA durante o período findo em 30 de junho de 2011. Esses recursos estão sendo repassados pela TLA à Multiplus à medida do seu recebimento pela TLA.
- (iii) Prestação mensal do contrato de serviços compartilhados.
- (iv) O valor refere-se ao Contrato de mútuo firmado com a TLA em 14 de dezembro de 2009 para capital de giro da Companhia remunerado pela variação do IGP-M acrescidos de juros remuneratórios fixos de 0,00375% a.m.
- (v) Saldo da receita diferida não apropriada, decorrente da venda de pontos Multiplus Fidelidade para a TLA e TAM Viagens.

6.2. Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Trimestres findos em			
			30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
	TLA	TAM Viagens	Total	Total
Receita bruta de resgate(i)	46.485	32	46.517	7.226
Receita de breakage	23.969	11	23.980	
Outras receitas (ii)	810		810	810
Custo de resgate de pontos (iii)	(188.596)	(86)	(188.682)	(56.424)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(1.907)		(1.907)	(2.012)
Receitas financeiras				672

	Semestres findos em			
			30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
	TLA	TAM Viagens	Total	Total
Receita bruta de resgate(i)	82.985	58	83.043	8.600
Receita de breakage	44.277	21	44.298	
Outras receitas (ii)	1.620		1.620	1.620
Custo de resgate de pontos (iii)	(338.844)	(190)	(389.034)	(73.812)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(3.813)		(3.813)	(4.023)
Receitas financeiras				672

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus Fidelidade para a TLA e a TAM Viagens apropriada no período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor referente à compra de bilhetes aéreos conforme previsto no Compromisso de Adiantamento para Compra e Venda de Bilhetes Aéreos.
- (iv) Valor referente à remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.

6.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Trimestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Honorários do Conselho de Administração	108	102
Salários e participações no resultado/bônus	1.839	4.849
Remuneração baseada em ações	465	
Outras		17
	<u>2.412</u>	<u>4.968</u>
	Semestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Honorários do Conselho de Administração	216	102
Salários e participações no resultado/bonus	2.143	5.018
Remuneração baseada em ações	847	
Outras		27
	<u>3.206</u>	<u>5.147</u>

7. Ativos financeiros – depósitos bancários

Em 30 de junho de 2011, o saldo de depósitos bancários é composto de letras financeiras no total de R\$ 155.588 (31.12.2010 – R\$ 49.274), todo denominado em reais.

8. Intangível

	Projetos de TI	Softwares	Total
Custo Total	21.341		21.341
Amortização Acumulada	<u>(1.068)</u>		<u>(1.068)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010, líquido	<u>20.273</u>		<u>20.273</u>
Adições	4.985	2.505	7.490
Amortização	<u>(2.019)</u>	<u>(125)</u>	<u>(2.144)</u>
Em 30 de junho de 2011, líquido	<u>23.239</u>	<u>2.380</u>	<u>25.619</u>
Custo total	26.326	2.505	28.831
Amortização acumulada	<u>(3.087)</u>	<u>(125)</u>	<u>(3.212)</u>
Saldo em 30 de junho de 2011, líquido	<u>23.239</u>	<u>2.380</u>	<u>25.619</u>

O saldo de projetos de tecnologia da informação refere-se substancialmente a implantação do sistema Siebel que efetua o controle de pontuação do Programa bem como a gestão dos resgates e venda de pontos pelos parceiros. O sistema entrou em operação no mês de agosto de 2010 e o prazo de

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

amortização previsto é de até cinco anos. A amortização registrada no período findo em 30 de junho de 2011 foi integralmente alocada como despesas gerais e administrativas (Nota 12).

9. Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (*breakage*) dos últimos 12 meses. No Multiplus Fidelidade, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Receita diferida	604.172	484.055
Provisão de breakage	<u>133.683</u>	<u>130.495</u>
	<u>737.855</u>	<u>614.550</u>

10. Patrimônio líquido**(a) Capital autorizado**

O capital social autorizado em 30 de junho de 2011 é de R\$ 1.200.000 (31.12.2010 - R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 30 de junho de 2011 o capital subscrito e integralizado está representado por 161.294.000 ações ordinárias escriturais (31.12.2010 – 161.294.000), conforme quadro a seguir.

Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que, no mínimo, 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado.

A movimentação do capital está resumida a seguir:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor do capital social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	500	1
Desdobramento de ações conforme AGE de 15/01/2010	118.019.500	1
Aumento de capital conforme RCA de 04/02/2010	39.340.000	629.440
Aumento de capital conforme RCA de 01/03/2010	<u>3.934.000</u>	<u>62.944</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>161.294.000</u>	<u>692.385</u>
Redução de capital conforme AGE de 18/03/2011		(600.014)
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>161.294.000</u>	<u>92.371</u>

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2011, o valor de mercado das ações é de R\$ 27,20 (31.12.2010 - R\$ 33,75) por ação enquanto que o valor patrimonial da ação na mesma data é de R\$ 1,45 por ação (31.12.2010 - R\$ 4,70).

(c) Redução de capital

No dia 18 de março de 2011 a Companhia aprovou a redução do capital social, de R\$ 692.385 para R\$ 92.371, com uma redução efetiva no valor de R\$ 600.014, equivalente a R\$ 3,72 por ação sem o cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social da Companhia, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia. A restituição do capital social aos acionistas foi paga em 22 de junho de 2011.

(d) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 7 de janeiro e 15 de março de 2011, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao saldo remanescente do resultado apurado durante o exercício de 2010, nos montantes de R\$ 16.936 e R\$ 65.147, conforme deliberado nas Reuniões do Conselho de Administração datadas de 20 de dezembro de 2010 e 1 de março de 2011, respectivamente. A referida distribuição foi ratificada pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 4 de abril de 2011.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receita por natureza

	Trimestres findo em					Semestre findo em				
	30 de junho de 2011	%	30 de junho de 2010	%	Período – variação (%)	30 de junho de 2011	%	30 de junho de 2010	%	Período – variação (%)
Receita										
De resgate de pontos	224.200	71,3	75.250	73,1	197,9	415.949	71,6	108.209	73,1	284,4
<i>Breakage</i>	83.621	26,6	24.238	23,5	245,0	154.766	26,7	35.458	24,0	336,5
<i>Hedge</i> de receita de pontos	3.448	1,1			100,0	3.448	0,6			100,0
Da prestação de serviços	810	0,2	810	0,8		1.620	0,3	1.620	1,1	
Outras receitas	2.489	0,8	2.652	2,6	-6,1	4.889	0,8	2.652	1,8	84,3
Receita bruta	314.568	100,0	102.950	100,0	205,6	580.672	100,0	147.939	100,0	292,5
Impostos e outras deduções	(29.505)		(9.442)			(53.629)		(13.643)		
Receita	285.063		93.508			527.043		134.296		

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativas	2010	
				Total	%
Pessoal			6.048	6.048	6,5
Honorários da administração			180	180	0,3
Custo de resgate de pontos (*)	72.984			72.984	79,2
Serviços de terceiros			9.812	9.812	10,6
Vendas e marketing			1.123	1.123	1,2
Outras			2.033	2.033	2,2
	<u>72.984</u>		<u>19.196</u>	<u>92.180</u>	<u>100,0</u>

(*) Líquido de crédito de PIS e COFINS.

13. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Salários e bonificações	3.796	2.461	9.310	4.615
Remuneração baseada em ações	2.300		4.917	
Plano de pensão de contribuição definida	11	36	58	59
Impostos e contribuições sociais	776	628	1.826	1.374
	<u>6.883</u>	<u>3.125</u>	<u>16.111</u>	<u>6.048</u>

13.2. Remuneração baseada em ações

Na AGE realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos seus funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2009		
Outorgadas	1.660.759	18,07
Em 31 de dezembro de 2010	1.660.759	18,07
Canceladas	(6.196)	29,80
Em 30 de junho de 2011	1.654.563	14,87

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três, quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 20,00 (vinte reais) por ação, referente à outorga especial relacionada à contratação do atual Diretor Presidente e a redução do preço de exercício em R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos) por ação, em razão da redução de capital social (Nota 10), para as demais outorgas. O recálculo das outorgas considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa adicional de R\$ 3.114 que será ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente das outorgas.

O custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua concessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma)

(b.1) As premissas originais utilizadas para o cálculo do fair value das outorgas são as seguintes:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
		08/11/201			
Data	04/10/2010	0	04/10/2010	04/10/2010	
Quantidade de ações	98.391	36.799	1.370.999	154.570	1.660.759
Preço de exercício na data da outorga	23,61	27,83	12,28	20,00	
Taxa de juros, isenta de risco %	10,16	10,16	10,16	10,16	
Tempo médio contratual (anos)	5,0	5,0	5,25	4,25	
Rendimento esperado do dividendo %	0,67	0,57	0,67	0,67	
Volatilidade das ações no mercado %	30,25	31,21	30,25	30,25	
Preço no mercado acionário na data da outorga R\$	26,90	31,55	26,90	26,90	
Valor justo da opção na data da outorga R\$	11,58	14,06	16,91	10,53	

(b.2) Considerando a modificação no Plano de redução do preço de exercício, as premissas utilizadas no cálculo do novo valor justo do plano são as seguintes:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	
Quantidade de ações	92.195	36.799	1.370.999	154.570	1.654.563
Preço de exercício na data da outorga	23,61	27,83	12,28	20,00	
Taxa de juros, isenta de risco %	12,15	12,15	12,15	12,15	
Tempo médio contratual (anos)	4,63	4,67	4,88	3,50	
Rendimento esperado do dividendo %	2,60	2,60	2,60	2,60	
Volatilidade das ações no mercado %	33,79	33,79	33,79	33,79	
Preço no mercado acionário na data da modificação R\$	27,20	27,20	27,20	27,20	
Valor justo do plano recalculado antes da modificação R\$	10,84	9,55	15,56	9,46	
Valor justo incremental	1,33	1,16	1,79	3,20	

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma

(b.3) Informações complementares:

	1ª outorga	2ª outorga	1ª outorga extraordinária	2ª outorga extraordinária	Total ou média ponderada
Data	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	
Quantidade de opções em circulação					
(i)	92.195	36.799	1.370.999	154.570	1.654.563
Preço médio de exercício ajustado (i)	25,13	29,32	13,07	21,28	
Média de vida contratual remanescente (i)	4,63	4,67	4,88	3,50	

(i) Em 30 de junho de 2011.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

14. Resultado financeiro

	Trimestres findos		Semestres findos	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	33.297	3.189	59.076	3.547
Receita de Juros sobre partes relacionadas	164	672	164	672
Outros	513	16	513	16
	33.974	3.877	59.753	4.235
Despesas financeiras				
Juros passivos	(104)	(13)	(111)	(26)
Despesas bancárias	(45)		(335)	
Outros		(11)	(298)	(30)
	(149)	(24)	(744)	(56)
Resultado financeiro	33.825	3.853	59.009	4.179

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma

15. Imposto de renda e contribuição social

Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Imposto corrente	(42.494)	(4.240)	(79.897)	(4.240)
Imposto diferido	(496)	(7.657)	(949)	(11.446)
	<u>(42.990)</u>	<u>(11.897)</u>	<u>(80.846)</u>	<u>(15.686)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Lucro antes da tributação	124.158	35.026	232.902	46.295
Alíquotas nominais de renda e contribuição social - %	<u>34,0</u>	<u>34,0</u>	<u>34,0</u>	<u>34,0</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	<u>(42.214)</u>	<u>(11.909)</u>	<u>(79.187)</u>	<u>(15.740)</u>
Despesas indedutíveis		(1)		(2)
Outras (adições) exclusões permanentes:				
Ajuste do adicional da base de cálculo	6	13	13	12
Plano de remuneração em ações	(782)		(1.672)	
Crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não constituído no exercício anterior				<u>44</u>
	<u>(42.990)</u>	<u>(11.897)</u>	<u>(80.846)</u>	<u>(15.686)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>34,6</u>	<u>34,0</u>	<u>34,7</u>	<u>33,9</u>

Os anos-base de 2009 e 2010 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma

16. Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas do ano.

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Semestres findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>
Lucro apropriado aos acionistas da Companhia	81.168	23.129	152.056	30.609
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - mil	<u>161.294</u>	<u>153.426</u>	<u>161.294</u>	<u>153.426</u>
Lucro básico por ação (R\$ / ação)	<u>0,50</u>	<u>0,15</u>	<u>0,94</u>	<u>0,20</u>

(b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Semestres findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>
Lucro líquido apropriado aos acionistas da Companhia	81.168	23.129	152.056	30.609
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	161.294	142.602	161.294	142.602
Ajuste por ação de compra de ações (em milhares)	<u>844</u>	<u> </u>	<u>844</u>	<u> </u>
	<u>162.138</u>	<u>142.602</u>	<u>162.138</u>	<u>142.602</u>
Lucro diluído por ação (R\$ / ação)	<u>0,50</u>	<u>0,16</u>	<u>0,94</u>	<u>0,21</u>

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma

17. Caixa gerado pelas operações

	Nota	Semestres findos em	
		30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Lucro no período		152.056	30.609
Ajustes de resultado:			
Provisão para participação nos lucros		3.303	334
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	949	11.446
Perda com variações cambiais			13
Depreciação e amortização	12	2.205	
Plano de remuneração baseado em ações	13	4.917	
Provisão para custos a incorrer		456	
Encargos		(149)	
Variações nos ativos e passivos			
Ativos financeiros avaliados a valor justo		183.929	(308.550)
Contas a receber		(40.628)	(64.638)
Tributos a recuperar		1.946	
Ativo financeiro – depósitos bancário (longo prazo)		(106.314)	
Partes relacionadas		8.333	(654.459)
Demais contas a receber		(48)	856
Fornecedores		(1.692)	2.255
Salários e encargos sociais		(4.196)	2.596
Impostos, taxas e contribuições		55.045	6.002
Imposto de renda e contribuição social (recuperar / a pagar)		11.458	(5.025)
Instrumento financeiro derivativo		(2.878)	
Receita diferida		123.305	350.609
Adiantamentos diversos			(358)
Adiantamento para compra de passagens		331.878	
Demais contas a pagar		3.165	331
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais		727.040	(627.979)

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Faturamento cresce 34,3% no 2T11 comparado ao ano anterior **Companhia registra faturamento de 354,6 milhões e lucro líquido de R\$ 81,2 milhões**

No período de abril a junho de 2011, a Multiplus atingiu 18,5 bilhões de pontos emitidos, representando um crescimento de 51,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Encerramos o trimestre com uma rede composta de 161 parcerias e 8,6 milhões de participantes.

Ao longo do período, a companhia anunciou 5 novas parcerias de coalizão. A primeira delas foi com a indústria de móveis Unicasa que tem 25 anos de história e capacidade de produção de 188 mil módulos por mês, sendo proprietária das marcas Dell Anno, Favorita e New. Ainda no mês de abril, a Multiplus anunciou parceria com a Droga Raia, a segunda maior rede de drogarias do Brasil com mais de 350 lojas. Em maio, foi comunicada uma parceria com a Icatu Seguros, empresa especializada em seguros de Vida, Previdência, Capitalização, Fundos de Pensão e Administração de Recursos com cerca de 3,2 milhões de clientes. Por fim, foram anunciadas parcerias com dois sites de compras coletivas: Ofertas.com.br, com operação nas 100 maiores cidades brasileiras e mais de 6 milhões de usuários; e Groupon, que cobre 49 cidades brasileiras e possui mais de 10 milhões de usuários cadastrados.

Além do foco nas parcerias de coalizão, que propiciam tanto o acúmulo de pontos quanto o resgate de produtos e serviços, a Companhia lançou novas parcerias dedicadas exclusivamente a resgates tais como o Instituto Ayrton Senna, Pandora Experiências e a Central do Carnaval, que anteriormente era considerada uma parceria de coalizão. Essas parcerias têm como oferecer um melhor portfolio de produtos e serviços aos participantes da rede.

Como comentado no último trimestre, a administração propôs uma redução do Capital Social de aproximadamente R\$ 600,0 milhões, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária do dia 18 de março de 2011. Esse montante foi pago aos acionistas no dia 22 de junho de 2011 aos os detentores de ações na data-base de 09 de junho de 2011.

Quanto aos resultados financeiros, o Multiplus encerrou o trimestre com um faturamento de pontos de R\$ 354,6 milhões, representando um crescimento de 34,3% sobre o mesmo período do ano anterior. A receita líquida foi de R\$ 285,1 milhões, comparado a R\$ 93,5 milhões no segundo trimestre do ano anterior. O Custo Total dos Serviços Prestados foi de R\$ 174,1 milhões nesse trimestre, enquanto a quantidade de

MULTIPLUS S.A.**Comentário de desempenho da administração**

pontos resgatados foi de 10,9 bilhões. As Despesas Operacionais foram R\$ 20,6 milhões no trimestre, devido a gastos com marketing, pessoal e outros gastos visto que a Companhia estruturou seu quadro de pessoal, seus processos e principais sistemas ao longo de 2010. A companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 81,2 milhões, representando uma margem líquida de 28,5%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	2T10	2T11	2T11 vs		2T11 vs	
			2T10	1T11	1T11	1T11
Participantes (milhões)	7,2	8,6	19,5%	8,3	4,0%	
Parcerias	125	161	28,8%	166	-3,0%	
Pontos emitidos (mil)	12.245.473	18.540.551	51,4%	16.983.063	9,2%	
TAM Linhas Aéreas	4.109.377	5.501.507	33,9%	4.771.552	15,3%	
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	8.136.096	13.039.044	60,3%	12.211.512	6,8%	
Pontos resgatados (mil)	3.182.074	10.907.860	242,8%	8.966.195	21,7%	
Passagens aéreas	3.171.211	10.743.946	238,8%	8.912.867	20,5%	
Parceiros de Coalizão e Shopping Multiplus	10.863	163.915	1408,9%	53.327	207,4%	
Taxa de Breakage (média últ. 12m, %)	23,0%	23,3%	0,3p.p.	23,0%	0,3p.p.	
Número de Funcionários	61	102	67,2%	96	6,3%	

Pontos emitidos: 18,5 bilhões, um aumento de 51,4% em relação ao 2T10, devido a:

- aumento de 33,9% na quantidade de pontos vendidos para TAM Linhas Aéreas, principalmente devido ao aumento no RPK doméstico da companhia.
- aumento de 60,3% nos pontos vendidos para bancos, varejo, indústria e serviços, principalmente devido ao aumento de parcerias e à queda do dólar (os bancos emitem pontos aos seu clientes com base nos gastos convertidos em dólar).

Pontos resgatados: 10,9 bilhões, um aumento de 242,8% em relação ao 2T10 em linha com uma maior quantidade de pontos Multiplus disponíveis para serem resgatados (18 meses de pontos Multiplus emitidos, comparado a 6 meses no mesmo trimestre do ano anterior)

Taxa de Breakage (média dos últimos 12 meses): 23,3%, 0,3p.p. acima do 2T10.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ mil)	2T10	2T11	2T11 vs 2T10	1T11	2T11 vs 1T11
Faturamento da venda de pontos	263.968	354.554	34,3%	339.885	4,3%
TAM Linhas Aéreas	70.237	93.526	33,2%	81.116	15,3%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	193.731	261.028	34,7%	258.769	0,9%

Faturamento da venda de pontos: R\$ 354,6 milhões no 2T11, 34,3% acima do faturamento do 2T10. Detalhamos a seguir esse faturamento por origem:

- TAM Linhas Aéreas: R\$ 93,5 milhões, um aumento de 33,2% em relação ao 2T10, em linha com crescimento de 33,9% da quantidade de pontos vendidos;
- Bancos, Varejo, Indústria e Serviços: R\$ 261,0 milhões, um aumento de 34,7% em relação ao 2T10, como resultado de:
 - i. crescimento de 60,3% da quantidade de pontos vendidos;
 - ii. queda de 11,9% na cotação média do dólar em relação ao 2T10, visto que os contratos com os parceiros financeiros estabelece preços em dólar; e
 - iii. redução nos valores unitários cobrados de alguns parceiros financeiros. Esta redução reflete descontos contratuais concedidos aos parceiros financeiros que aumentaram seu volume de pontos adquiridos no período.

Demonstração de Resultado

(Em R\$ mil)			2T11		2T11 vs
Demonstração de resultado	2T10	2T11	vs2T10	1T11	1T11
Receita bruta	102.950	314.568	205,6%	266.104	18,2%
Venda de pontos	75.250	224.200	197,9%	191.749	16,9%
TAM Linhas Aéreas	7.312	44.821	513,0%	35.883	24,9%
Bancos, varejo, indústria e serviços	67.938	179.379	164,0%	155.866	15,1%
Breakage	24.239	83.621	245,0%	71.145	17,5%
Hedge	0	3.448	0,0%	0	0,0%
Outras Receitas	3.462	3.299	-4,7%	3.210	2,8%
Impostos sobre vendas e serviços	-9.442	-29.505	212,5%	-24.124	22,3%
Receita Líquida	93.508	285.063	204,9%	241.980	17,8%
Custo dos resgates de pontos	-51.264	-174.085	239,6%	-136.226	27,4%
Total dos Custos dos Serviços Prestados	-51.264	-174.085	239,6%	136.226	27,4%
Lucro Bruto	42.244	110.978	162,7%	105.754	4,9%
<i>Margem Bruta</i>	45,2%	38,9%	-6,3p.p.	43,7%	-4,8p.p.
Serviços compartilhados	-2.011	-1.907	-5,2%	-1.907	0,0%
Despesas com pessoal	-3.257	-6.991	114,6%	-9.256	-24,5%
Marketing	-269	-4.175	1452,0%	-2.052	103,5%
Depreciação e amortização	0	-1.173	N.A.	-1.032	13,7%
Outros	-5.534	-6.399	15,6%	-7.948	-19,5%
Total das Despesas Operacionais	-11.071	-20.645	86,5%	-22.194	-7,0%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	-62.335	-194.730	212,4%	-158.420	22,9%
Lucro Operacional	31.173	90.333	189,8%	83.560	8,1%
<i>Margem Operacional</i>	33,4%	31,7%	-1,7p.p.	34,5%	-2,8p.p.
Despesa/Receita Financeira	3.853	33.825	777,9%	25.184	34,3%
Lucro antes do IR e CS	35.027	124.158	254,5%	108.744	14,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-11.897	-42.990	261,4%	-37.857	13,6%
Lucro Líquido no período	23.129	81.168	250,9%	70.887	14,5%
<i>Margem Líquida</i>	24,7%	28,5%	3,8p.p.	29,3%	-0,8p.p.

Receita

A receita líquida foi de R\$ 285,0 milhões no 2T11, 204,9% acima do 2T10 devido:

- Receita de venda pontos: um aumento de 197,9% vs 2T10 para R\$ 224,2 milhões devido a: (i) crescimento de 242,8% do número de pontos resgatados e (ii) mudança no mix de pontos reconhecidos como receita, com uma maior participação de resgates de pontos que haviam sido vendidos para TLA. O mix de pontos reconhecidos como receita tende a convergir para a composição observada no faturamento de pontos, seguindo as curvas de resgates dos parceiros.

MULTIPLUS S.A.

Comentário de desempenho da administração

- Receita de Breakage: um aumento de 245,0% vs 2T10 para R\$ 83,6 milhões, principalmente devido ao crescimento no saldo de pontos breakage entre os trimestres, reflexo da maior quantidade de pontos Multiplus já emitidos (18 meses comparado a 6 meses no 2T10).
- Outras receitas: uma redução de 4,7% vs 2T10 para R\$ 3,3 milhões, devido à menor receita com o profit sharing do cartão co-branded TAM Fidelidade.

Custos e Despesas Operacionais

Custo dos resgates de pontos: R\$ 174,0 milhões, um aumento de 239,6% em relação ao 2T10, devido principalmente a resgates de passagens aéreas por conta de (i) crescimento de 238,8% no volume de pontos resgatados; (ii) redução no custo unitário provocado maior participação de resgates “não padrão” (promocionais ou de longa distância, fora da faixa de 10.000 pontos). Estes resgates têm custo unitário menor do que regates padrão.

Outros produtos / serviços: R\$ 2.251 mil, comparado a R\$ 118 mil no 2T10, como consequência do aumento no volume de pontos resgatados, de 10,9 milhões para 163,9 milhões.

Serviços Compartilhados: R\$ 1,9 milhões, uma redução de 5,2% em relação ao 1T10, devido a redução do escopo do contrato de compartilhamento de serviços com a TAM Linhas Aéreas, com a internacionalização da área de Marketing.

Despesas com Pessoal: R\$ 7,0 milhões, comparado a R\$ 3,2 milhões no 2T10, devido ao aumento de 61 para 102 no quadro de funcionários.

Despesas com Marketing: R\$ 4,1 milhões, comparados a R\$ 0,3 milhão no 2T10 devido à ações de marketing no período para divulgação da marca.

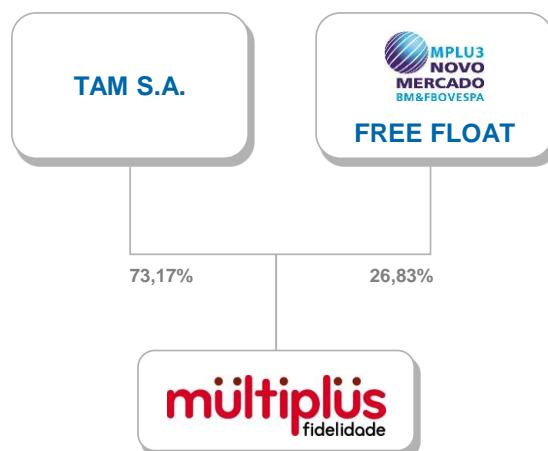
Depreciação: R\$ 1,2 milhão devido à depreciação dos sistemas de TI.

Outros: R\$ 6,4 milhões, comparados a R\$ 5,5 milhões no 2T10. Dentre as despesas registradas nesta linha, destacamos os gastos com Tecnologia da Informação.

MERCADO DE CAPITAIS

Estrutura Societária

A estrutura societária do Multiplus é a seguinte:



Desempenho das Ações

Em 30 de junho de 2011, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$ 28,10, representando uma valorização de 104,0% desde o início da oferta de ações e um valor de mercado de R\$ 4,5 bilhões. No segundo trimestre, a valorização foi de 9,8% comparado a desvalorização de 11,0% do índice Ibovespa (IBOV) e o volume médio diário foi de aproximadamente R\$ 8,3 milhões.

